

Rondon Pacheco confirma a sua candidatura ao Senado

BELO HORIZONTE (O GLOBO) — O ex-governador de Minas Rondon Pacheco anunciou ontem que pretende concorrer à indicação, pela convenção do PDS mineiro, como candidato ao Senado. Antigo udenista, Rondon foi deputado durante 24 anos, chefe do gabinete Civil do presidente Costa e Silva, presidente da Arena e ocupa atualmente a presidência da Usinas Siderúrgicas Minas Gerais — Usiminas.

Rondon Pacheco criticou “a excessiva ênfase que vem sendo dada à pretensa reforma eleitoral, pois na verdade o que existem são propostas de ligeiras alterações na atual legis-

lação”. Interrogado sobre se o fim da Lei Falcão “seria também uma ligeira modificação”, ele sorriu e apontando para os repórteres de uma emissora de TV afirmou que “a Lei Falcão é um problema da Televisão apenas”.

O fim das sublegendas para eleições de governador não é fator que deve preocupar o PDS, segundo o ex-Governador:

— Com ou sem sublegendas sempre houve eleições no País. Isso não deverá afetar em nada o PDS se este lançar bom candidato, que tenha francas possibilidades de vitória, um candidato das bases, com densidade eleitoral e que não saia do bolso do colete de ninguém.